

A PRÁTICA DO BASQUETEBOL NO CAMPUS INCONFIDENTES: relato de experiência de um projeto de extensão

RESUMO

O presente trabalho consiste em um relato de experiência sobre o projeto de extensão “A prática do Basquetebol: esporte, saúde e cidadania”, executado no IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, entre agosto de 2017 e julho de 2018. O Projeto tinha como objetivo proporcionar a prática esportiva do basquetebol para os educandos matriculados nesta unidade escolar, bem como da rede pública estadual. As aulas/treinos ocorreram duas vezes por semana, com duração de 1 hora cada. A metodologia consistiu na aplicação de exercícios técnicos e táticos inerentes ao basquete, além de atividades voltadas a preparação física dos alunos. Trata-se de uma iniciativa que privilegiou o ensino teórico e prático do basquetebol, como ferramenta para o desenvolvimento social e o comprometimento com os estudos. Ademais, propiciou e o convívio social de maneira saudável e a participação em amistosos e na edição local do JFIs.

Palavras-chave:

Qualidade de vida; adolescentes; Basquete; exercício físico.

1. INTRODUÇÃO

O esporte Basquetebol ainda é pouco praticado no Brasil, quando comparado aos esportes de maior popularidade como voleibol e futsal. Este fato se deve, em grande parte, pela falta de profissionais qualificados e locais que disponibilizem a prática sistemática dessa modalidade.

A ideia da realização desse projeto surgiu pelo anseio de um número considerável de alunos do IFSULDEMINAS, da Escola Estadual Felipe dos Santos e de adolescentes do município de Inconfidentes em geral em aprender sobre a teoria e a prática do Basquetebol.

Assim, no início de 2016, foi iniciado no campus Inconfidentes, o Projeto “Treinamento da modalidade esportiva Basquete” (sem fomento) que contou com a participação de 22 alunos, compreendidos em discentes e docentes do IFSULDEMINAS e estudantes da rede estadual.

Em 2017, devido ao projeto, o Campus Inconfidentes participou dos Jogos do Instituto Federal (JIFs) na modalidade “basquete masculino”, exclusivamente com atletas oriundos do projeto, ficando em quarto lugar, entre quatro equipes participantes. O Projeto tinha como objetivo proporcionar a prática esportiva do basquetebol para os educandos matriculados nesta unidade escolar, bem como da rede pública estadual.

Em 2018, os treinamentos contaram com a participação regular de 15 jovens (14 discentes da instituição e 1 morador de Inconfidentes). Novamente o grupo participou dos JIFs, agora ficando em terceiro entre seis equipes.

1.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O esporte é uma das maiores manifestações culturais encontradas desde a antiguidade perdurante até dos dias atuais, sendo considerado com parte do patrimônio cultural da humanidade (TUBINO, 2010). Estabelecido como direito social, pela Constituição Federal do Brasil de 1988 em seu artigo 217, que estabelece como “é dever do Estado fomentar práticas esportivas formais e não-formais, como direito de cada um” (BRASIL, 1988) para que estes possam usufruir das atividades esportivas de forma gratuita, diversificada e qualificada.

O Basquetebol, por sua vez, vem evoluindo e se desenvolvendo ao longo do tempo, tornando-se, cada vez mais, um jogo de táticas complexas, minuciosas, que vislumbram a otimização dos resultados defensivos e ofensivos.

A tática aplicada ao Basquetebol significa a utilização de recursos para definir situações durante um jogo, englobando os sistemas de jogo (defensivos e ofensivos), situações grupais (marcações por zona 2×2 e 3×3, por exemplo) e individuais, podendo ser resumida como: “o que fazer” para resolver uma determinada situação (FERREIRA e DE ROSE JÚNIOR, 2003). A tática pode ser dividida em individual, grupal e coletiva (esses conceitos são aplicados tanto no ataque quanto na defesa).

O Basquetebol, ainda para os mesmos autores supracitados, constitui-se de um desporto que reúne uma série de habilidades técnicas, que por sua vez, também são chamadas de fundamentos, ou gestos técnicos, que podem ser de ataque ou de defesa (dribles, passes, bandejas, rebotes, e etc.), e que constituem a base necessária para a prática do jogo, devendo obedecer a princípios, às diretrizes pedagógicas e às regras de aprendizagem, que sejam consequência de uma teorização da problemática por parte do professor/técnico, bem como a influência de parâmetros que condicionam a eficiência do movimento humano.

Ressalta-se ainda que, o Basquetebol, para De Rose Júnior e Tricoli (2005), caracteriza-se por um desporto que exige de seus praticantes um conjunto de aptidões físicas, perceptivas e cognitivas, em face à alta intensidade, ao padrão de precisão ou de habilidades finas, particularmente de membros superiores.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido no IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, no período de agosto de 2017 a julho de 2018. O público-alvo do projeto foi de pessoas com idade mínima de 13 anos que estejam interessadas em aprender e/ou aprofundar seus conhecimentos teóricos e práticos acerca da modalidade Basquetebol, não necessitando de processo de seleção para participação no projeto.

Os treinos foram compostos de treinamentos físicos, técnicos e táticos duas vezes por semana (segunda e quarta-feira) com duração de 1 hora cada aula, no horário das 11:00 às 12:00. Inicialmente foram ministradas palestras e atividades práticas sobre as regras oficiais do Basquete, os fundamentos da modalidade (como passe, recepção, arremessos, dribles, entre outros), posições e funções dos jogadores (armador, pivô, alas, etc.), tipos de jogadas, conceitos teóricos e práticos de ataque e defesa e outras questões pertinentes ao esporte em questão.

No primeiro semestre de 2018 os treinos se concentraram no aperfeiçoamento de elementos táticos, uma vez que os jovens já demonstravam conhecimento das regras e capacidade técnica básica. Dessa forma, os treinamentos consistiram em simulações de situações de jogo, posicionamento defensivo e ofensivo, jogadas coletivas e outras variações táticas. Esse treinamento também tinha como objetivo a participação nos JIFs. Os participantes também participaram de treinamentos voltados à melhoria do condicionamento físico, já que o condicionamento é uma parte importante do basquete. O jogador precisa ser capaz de sustentar o seu nível de eficácia ao longo de um jogo (REIS, 2005).

As atividades desenvolvidas foram conduzidas pelo coordenador do projeto, professor do IFSULDEMINAS, campus Inconfidentes com auxílio do bolsista selecionado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização sistemática dos treinamentos, bem como a dedicação intensa dos integrantes possibilitou a formação de uma equipe composta por 10 atletas para a participação nos JIFs, realizados no Campus Muzambinho, de 13 a 17 de junho. A equipe disputou três partidas, uma vitória e duas derrotas, alcançando a classificação final de terceiro lugar, entre seis equipes. Além do aspecto esportivo, o projeto apresentou objetivos relacionados ao desenvolvimento de novas sociabilidades, intensificando o convívio harmonioso e o espírito de grupo entre os jovens. A seguir apresentaremos alguns trechos de relatos de integrantes do projeto. Os relatos são frutos de entrevistas semiestruturadas realizadas pelo bolsista do projeto entre os dias 22 e 23 de julho.

O discente J.A., que cursa o 3º ano, descreve sua participação no projeto: “Participar do projeto desde o início proporcionou a mim uma base sólida para a execução do esporte, também me ajudou a formar novas amizades e a capacidade de trabalhar em equipe, além de amplos conhecimentos táticos e físicos do basquete, desde a base até o avançado.” Sobre a participação nos JIFs, ele destaca a evolução da equipe: “A primeira vez que o time participou dos JIFs, embora fraco diante a adversários muito mais experientes, mostrou também que seu desempenho era muito bom para um time completamente iniciante. Na segunda vez o desempenho do time foi formidável, embora o nervosismo tenha atrapalhado um pouco, foi algo que nos ajudou muito a crescer como atletas e humanos. O desempenho do time, embora não tenha sido o que queríamos, ainda assim é

algo que deve ser muito valorizado, pois os adversários eram muito fortes.”

O integrante L. O., aluno da rede estadual do município, descreve sua participação da seguinte forma: “Foi muito bom participar desde o começo do time, e ver todo o planejamento e o time se desenvolvendo. Foi uma experiência muito satisfatória ver o time evoluir ainda mais depois do JIFS de 2017, o time melhorou muito e isso pode ser visto nos amistosos, um dos pontos de referências para ver essas mudanças foi o JIFS deste ano, o time conseguiu enfrentar times muito mais preparados que nós e mesmo assim conseguimos o terceiro lugar.”. Sobre a participação no projeto o atleta relata que, “Foi muito bom participa desse projeto, pois eu aprendi muito mais do que eu sabia sobre o esporte basquetebol. Isso me trás uma satisfação muito grande.”

Com vistas a dar continuidade aos treinamentos e difundir a cultura do esporte e, especialmente da prática do basquete, no Campus elaboramos um novo projeto, que concorreu no Edital nº09/2018 NIPE, sendo aprovado com a melhor nota de todos os projetos: 91,0 pontos.

4. CONCLUSÕES

Na prática do basquetebol o atleta aprende a importância da ação conjunta do time, do coletivo, sem, no entanto, perder a sua individualidade. Esta conscientização ajuda a formar o seu caráter solidário, democrático e crítico. Mais do que atletas, o Projeto “A prática do Basquetebol: esporte, saúde e cidadania” pretendeu formar cidadãos, não se limitando a desenvolver talentos.

É importante despertar o sentimento de responsabilidade e identificação com a equipe que representam, assim como estabelecer vínculos de amizade e companheirismo entre o time e suas famílias.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para assuntos jurídicos, 1988. DE ROSE JÚNIOR, D. e TRÍCOLI, V. **Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática**. Barueri, SP: Manole, 2005.

FERREIRA, A. E; DE ROSE JÚNIOR, D. **Basquetebol: técnicas e táticas: uma abordagem didático-pedagógica**. São Paulo: E.P.U: Editora Pedagógica e Universitária da USP, 2003.

REIS. P. C. **Defesa do basquetebol: uma abordagem técnica, tática e de ensino-aprendizagem**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, ano 10, n. 85, jun. 2005.

TUBINO, M. J. G., GARRIDO, F., TUBINO, F. **Dicionário Enciclopédico Tubino do esporte**. Rio de Janeiro: SENAC, 2006.

TUBINO, M. J. G. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte e educação**. Maringá: Eduem, 2010.